



PIBID

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Licenciatura em Matemática (UFRGS)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

Professor (Bolsista(s)): Gabriela Finco

Professor Coordenador: Rodrigo Sychocki da Silva

Professora Supervisora: Fabiana Fattore Serres

Inserção em aula nos seguintes dias: 4, 5, 6, 11 e 13 de julho de 2023

Diário de Bordo – Inserção pedagógica

Após a sua participação na aula, ou conjunto de aulas, em que você acompanhou o(a) professor(a) supervisor(a), procure responder aos seguintes questionamentos (de forma separada ou em um texto único).

1 – De que forma ocorreu a sua participação na aula? Explane.

-04/07: Participei das aulas da 92 e 91, respectivamente. O período com a 92 foi caracterizado por uma aula explicativa sobre as funções de primeiro grau, porém, como os alunos já aprenderam essa matéria, o objetivo da aula era explanar alguns conceitos desenvolvendo eles. Por exemplo, explicar que na realidade não “passamos x para o outro lado e trocamos o sinal” para isolarmos o x , na verdade, o que fazemos é subtrair x dos dois lados. Na aula da 91, ficamos os dois períodos no laboratório de informática utilizando a ferramenta Algebra Tiles para continuar o entendimento mais pleno de equações de primeiro grau.

-05/07: Participei do Laboratório auxiliando os estudos com suas dúvidas. Como na próxima semana haverá prova, as listas de exercícios foram feitas como revisão, mas os alunos poderiam fazer outros trabalhos de aula também. O 8º ano estava estudando monômios e o 9º racionalização e raiz quadrada de números racionais.

-06/07: Ambas as aulas foram tempo para realizar exercícios de revisão sobre a matéria da prova da próxima semana. O conteúdo era racionalização e os alunos fizeram atividades que não precisavam ser entregues, pois o intuito era relembrar o assunto.

-11/07: Participei dos três períodos, tanto o da 92 e os dois da 91, observando a aplicação das provas sobre raiz quadrada de números decimais e racionalização de denominadores. Além de auxiliar monitorando os alunos durante a prova para certificar que não tentassem se comunicar entre si ou utilizar consulta. A 92 só fez a prova sobre o primeiro conteúdo, pois só tinham um período de aula, então a avaliação foi dividida na metade. A outra turma fez a prova completa, já que tinham dois períodos de aula.

-13/07: Nesse dia havia poucos alunos em aula, devido ao ciclone que havia ocorrido no dia anterior. Porém, mesmo com poucos alunos, a turma 91 teve a oportunidade de fazer a reavaliação da prova aplicada na terça-feira. A reavaliação era feita a partir da resolução das questões da prova que o aluno acreditava ter errado, mas a maioria fez todas as questões para garantir. E, na 92, foi aplicada a segunda parte da prova,

na qual, dessa vez, o conteúdo era racionalização de denominadores. Os alunos que não foram na aula terão as mesmas oportunidades, já que a falta era justificada.

2 – Como ocorreu o desenvolvimento das suas ações em aula com os discentes? Explane.

Notei que nesse segundo mês de contato com os alunos, eu pude buscar ajudá-los de maneiras mais específicas, tendo em vista que já conheço um pouco das dificuldades de cada um. Nesses últimos 15 dias trabalhei para que os estudantes pudessem sentir certa confiança ao me fazer perguntas, pois quero que se sintam à vontade para dirimir suas dúvidas acreditando que vou poder bem atendê-los. Creio que esse período inicial de adaptação não terminou em junho e que no mês de julho ele pôde avançar para sua conclusão.

3 – Você percebeu engajamento, motivação ou alguma reação por parte dos estudantes nas atividades propostas? Explane.

Sim, apesar de o mês de julho ter sido voltado para a realização das provas, ainda ocorreram momentos em que os alunos se engajaram nas atividades. Ressalto a dedicação de alguns na utilização do Algebra Tiles, que proporcionou uma aprendizagem visual e interativa sobre equações. Também destaco que certos estudantes se motivaram a fazer as atividades logo antes da prova, o que acaba prejudicando seu desempenho, pois, na maior parte das vezes, não dava tempo de aproveitar os exercícios para estudar para os testes.

4 – Você percebeu momentos de aprendizagem por parte dos estudantes enquanto a aula acontecia? Explane.

Sim, como não houve muitas aulas expositivas nos dias de julho a aprendizagem ocorreu através da realização de atividades. É muito importante que os alunos se dediquem aos trabalhos, pois as dúvidas surgem nesses momentos e fazer perguntas é uma forma ótima de aprender mais sobre o conteúdo.

5 – Destaque um acontecimento da aula que oportunizou a você refletir sobre o seu papel de professor(a). Explane.

-04/06: Me chamou atenção como os alunos reclamaram sobre fazer as equações de primeiro grau da forma explicada da aula, que é a maneira lógica que simboliza a forma verdadeira de como solucionamos equações, ao invés de fazer do jeito “tradicional” onde “passamos os números para o outro lado com o sinal oposto”. Apesar de não ser tão difícil compreender o raciocínio por trás das equações de primeiro grau, os alunos preferem continuar sem entender o método, na maioria das vezes, pois muitos preferem fazer de maneira automatizada.

-05/06: Um acontecimento me fez refletir sobre a importância de separar bem os conteúdos ao explicar matérias diferentes e como isso pode ser difícil: um aluno me perguntou se deveríamos dividir todos os números da conta ao retirar um número da raiz e disse que seria como a “regra da balança”. Esta regra é utilizada principalmente nas equações, mas o aluno entendeu que ao tirarmos um número da raiz estávamos dividindo-o também, logo, por essa lógica, deveríamos dividir os outros também. Isso me chama atenção, pois vejo que os estudantes facilmente misturam matérias antigas com as novas, buscando uma “regra universal” para todo tipo de problema.

-06/07: Mais uma vez, refleti sobre a importância de separar bem os conteúdos para que não haja confusão misturando regras. Dessa vez, percebi isso quando dei uma dica a um aluno sobre como saber se um número é divisível por 3 (somando seus algarismos e notando se a soma é divisível por três). Porém, apesar do aluno ter entendido a minha explicação e eu ter ressaltado que isso só se aplicaria ao número três,

ele estava tentando usar com outros números depois. Por isso, pensei sobre quão importante e difícil é explicar com clareza certas especificidades, como a citada anteriormente.

-11/07: Observei que muitos alunos entregaram a prova em branco e isso me fez refletir sobre o poder que o professor tem de ensinar os alunos. Acompanhando as aulas das duas turmas percebi que alguns alunos, apesar dos esforços do professor, não prestaram atenção e nem tentaram fazer os exercícios sozinhos. Esses alunos dificilmente faziam perguntas para os monitores e raramente faziam as atividades. Por isso, pensei sobre o poder do professor, que às vezes, mesmo fazendo todo o possível para ajudar os alunos, não consegue fazer com que alguns estudantes aprendam, pois também existe uma parte desse trabalho que tem que ser feita pelo aluno. Se não houver colaboração de ambos os lados, fica muito difícil aprender e podem ocorrer situações como entregar provas em branco.

-13/07: Depois do período da 91, onde havia mais ou menos 8 alunos em aula, conversamos entre colegas sobre a diferença entre trabalhar com uma turma com mais de 20 estudantes e uma com menos de 10 discentes. A partir disso, pude refletir sobre como é importante em alguns momentos fazer um atendimento mais próximo do aluno e como é difícil fazer isso com mais de 20 alunos numa sala de aula. Nesse dia, além da aula ter sido mais calma, tivemos mais facilidade para ajudar os estudantes com dificuldades e convidá-los a fazer a atividade proposta.

6 – Se você pudesse voltar ao início dessa inserção, há alguma ação que você faria de outra forma em aula com os estudantes? Explane.

Acredito que nesse curto mês de aulas, não houve nenhuma ação minha com os alunos que eu gostaria de mudar, devido ao fato de julho ter sido um mês de muita observação dentro das aulas e pouca interação com os discentes. Porém, acredito que sempre podemos melhorar nosso trabalho, então creio que em alguns momentos eu poderia ter prestado ainda mais atenção nas aulas para buscar me qualificar usando os exemplos que vejo dentro da sala de aula.